

ARTIGO ORIGINAL

DIFICULDADES DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO

DIFFICULTIES OF PHYSICAL EDUCATION TEACHERS IN THE EXERCISE OF THE PROFESSION

DIFICULTADES DE LOS PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA EN EL EJERCICIO DE LA PROFESIÓN

Ana Lúcia da Silva Dias  

Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros (CEAD/Unimontes), Montes Claros (MG), Brasil.
E-mail: analuciasilva1228@gmail.com

Wellington Danilo Soares  

Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros (CEAD/Unimontes), Montes Claros (MG), Brasil.
E-mail: wellington.soares@unimontes.br

Vivianne Margareth Chaves Pereira Reis  

Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros (CEAD/Unimontes), Montes Claros (MG), Brasil.
Email: viola.chaves@yahoo.com.br

Ronilson Ferreira Freitas  

Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros (CEAD/Unimontes), Montes Claros (MG), Brasil.
E-mail: ronnypharmacia@gmail.com

Alenice Aliane Fonseca  

Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros (CEAD/Unimontes), Montes Claros (MG), Brasil.
E-mail: alenicealiane@gmail.com

Data de Submissão: 30/05/2022 Data de Publicação: 30/07/2022

Como citar: DIAS A. L. S., *et al.*. Dificuldades dos professores de educação física no exercício da profissão. **Revista Eletrônica Nacional de Educação Física**, Edição Especial. v. 5, n. 5, jul. 2022.

RESUMO

O presente estudo teve por objetivo analisar as dificuldades encontradas pelos docentes da disciplina Educação Física no dia a dia da vida escolar. Trata de uma revisão de literatura de cunho qualitativo. Foi realizada uma busca por artigos científicos no Google Acadêmico e Scielo, utilizando os descritores: "Educação Física", "docência", "sala-de-aula", "dificuldades", "motivação", "metodologias", agrupados pelo modulador booleano "and". Foi possível verificar que entre os muitos problemas apresentados, relatou-se à falta de materiais, desinteresse e comportamento inadequado dos alunos, questões de infraestrutura, e também a falta de motivação do profissional, que muitas vezes é desestimulada. Ao final foi possível depreender que para que o professor possa exercer bem o seu ofício, não pode ignorar de antemão os problemas com os quais irá se deparar. Antes, deve conhecê-los para poder superá-los e fazer um bom trabalho apesar de qualquer coisa. O estudo conclui que é importante provocar novas discussões sobre as dificuldades que o professor de Educação Física enfrenta no exercício da profissão.

Palavras-chave: Prática Pedagógica. Motivação. Aulas. Educação Física.

ABSTRACT

The present study aimed to analyze the difficulties encountered by Physical Education teachers in their daily school life. This is a literature review of qualitative nature. It was carried out a search for scientific articles at the Google Scholar and Scielo, using the descriptors: "Physical Education", "teaching", "classroom", "difficulties", "motivation", "methodologies", grouped by the Boolean modulator "and". It was possible to verify that among the many problems presented, it was reported the lack of materials, disinterest and inappropriate behavior of the students, infrastructure issues, and also the lack of professional motivation, which is often discouraged. In the end, it was possible to infer that in order for the teacher to be able to exercise his/her job well; he/she cannot ignore in advance the problems that he/she will face. Rather, he/she must know them so that he/she can overcome them and do a good job despite anything. The study concludes that it is important to provoke new discussions about the difficulties that the Physical Education teacher faces in the exercise of the profession.

Keywords: Pedagogical Practice. Motivation. Classes. Physical education.

RESUMEN

El presente estudio tuvo como objetivo analizar las dificultades encontradas por los profesores de Educación Física en su cotidiano escolar. Esta es una revisión cualitativa de la literatura. Se realizó una búsqueda de artículos científicos en el Google Scholar y Scielo, utilizando los descriptores: "Educación Física", "enseñanza", "aula", "dificultades", "motivación", "metodologías", agrupadas por el modulador booleano "and". Se pudo verificar que entre los muchos problemas presentados, se relata la falta de materiales, el desinterés y el comportamiento inapropiado de los estudiantes, problemas de infraestructura, y también la falta de motivación profesional, que muchas veces es desalentada. Al final, se pudo inferir que para que el docente pueda ejercer bien su trabajo, no puede ignorar de antemano los problemas que enfrentará. Más bien, debes conocerlos para que puedas superarlos y hacer un buen trabajo a pesar de cualquier cosa. El estudio concluye que es importante suscitar nuevas discusiones sobre las dificultades que enfrenta el profesor de Educación Física en el ejercicio de la profesión.

Palabras clave: Práctica Pedagógica. Motivación. Clases. Educación Física.

INTRODUÇÃO

A disciplina Educação Física, assim como outras, também vivencia o descaso por parte dos governantes. Para conseguir dar aulas atrativas, os professores precisam se reinventar a cada dia (SANTOS; PEREIRA, 2021).

Considerando o ensino uma profissão de interações humanas, por meio de diferentes situações de ensino-aprendizagem, a aula pode ser vista como uma construção coletiva entre o professor e os seus alunos. O professor precisa inspirar e instigar a participação dos alunos. Ele é responsável por "colocar os alunos para trabalhar", gerenciando um processo de negociação da tarefa no quadro de uma atividade coletiva da qual os alunos se tornam partícipes, construtores desse processo (MALDONADO; NOGUEIRA, 2020).

Os estilos adotados refletem a maneira como o professor organiza a aula e partilha com os alunos as decisões, por exemplo: sobre o ritmo e a progressão das atividades, sobre os critérios de realização e sobre a organização das tarefas de aprendizagem (GODOI; BORGES, 2021).

A partir das aulas de Educação Física a criança/adolescente, com sua curiosidade natural, começa a entender o funcionamento de seu organismo e a importância dos exercícios físicos e, durante as aulas, podem se sentir confiantes quanto às suas próprias possibilidades, começando a compreender um vasto universo cultural com saberes corporais, experiências estéticas, lúdicas, inclusão, entre outras (ROCHA, 2022).

Os professores geralmente demonstraram insatisfação com o trabalho educativo pelos seguintes fatores: desvalorização social da profissão, o não reconhecimento pelo exercício docente, as condições materiais e estruturais inadequadas para as aulas de Educação Física, a instabilidade profissional e a falta de investimento público na educação (RIBEIRO *et al.*, 2022).

Nesta perspectiva, objetivou identificar as dificuldades que os professores estão enfrentando, sendo alguns problemas históricos somados com novos desafios contemporâneos, para que se compreenda melhor os caminhos traçados até aqui.

A compreensão e o conhecimento dos desafios do profissional de Educação Física são importantes para que o professor saiba lidar com as adversidades quando encontrá-las na sala de aula. Usufruir das experiências de outros profissionais é experimentar através de outros a realidade da sala de aula, o dia a dia do profissional e as estratégias profissionais que precisamos desenvolver.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi feita através de uma revisão de literatura de cunho qualitativo. Realizou-se uma busca por artigos científicos indexados nos sites *Google Acadêmico* e *SciELO*, utilizando os descritores: “Educação Física”, “docência”, “sala-de-aula”, “dificuldades”, “metodologias”, “motivação”, “metodologias”, etc.

Os critérios de inclusão foram os estudos serem realizados em âmbito nacional, publicados em língua portuguesa e com foco nas dificuldades dos professores de Educação Física em sala-de-aula. O recorte temporal foi constituído

de artigos publicados entre os anos 2020 à 2022. Foram excluídos deste estudo, artigos duplicados, artigos estrangeiros, editoriais e resumos.

Durante a busca, foram encontrados 12 artigos atuais com o tema específico, onde 8 foram excluídos por não estarem de acordo com os objetivos do trabalho, sendo que na leitura do resumo entendeu-se o distanciamento dos objetivos. Foram incluídos 4 artigos como objeto da revisão, por abordarem com clareza acerca das dificuldades dos professores de Educação Física em sala de aula.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Educação Física é uma disciplina presente em todas as séries da Educação Básica, e tem como principal objetivo desenvolver nas pessoas sua competência motora, entendida como “a integração de conhecimentos, procedimentos, atitudes e sentimentos ligados fundamentalmente ao comportamento motor”. Para sua realização é necessária uma análise crítica para fortalecer atitudes, valores relacionados ao corpo, movimento e relacionamento com o meio ambiente. A mera prática não é suficiente (SANTOS; PEREIRA, 2021).

A Educação Física por muito tempo foi criticada pelo ensino voltado aos aspectos tradicionais, pautando-se na repetição de movimentos estritamente técnicos e ênfase no ensino dos principais esportes coletivos: futebol, queimada, basquetebol, futsal, voleibol e handebol. Com a elaboração dos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998) e a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017) desencadearam debates que tem produzido esforços para ampliar a compreensão e utilização de aspectos metodológicos de ensino que coloquem o aluno como um ser ativo no processo de ensino e aprendizagem, considerando os conhecimentos prévios que ele traz do seu cotidiano.

Em contrapartida aos métodos tradicionais de ensino, surgem as metodologias inovadoras, que consideram os conhecimentos que os alunos já possuem e o colocam no centro do processo de ensino e aprendizagem, com propostas que ampliam a concepção de aprendizagem, visando o desenvolvimento dos alunos de forma integral (JUCÁ; LIMA; MELO, 2022).

O professor precisa trabalhar em cima dos problemas da comunidade escolar, como parte fundamental no período de formação humana, pois é na escola que o aluno começa a se descobrir, a se encontrar, reconhecer as suas

necessidades e problemas, buscando alternativa e contradições dos seus ideais. O aluno começa a refletir sobre o seu decorrente processo de construção ou humanização, se formando como pensador e não repetidor (MENEZES, 2021).

É necessário que o professor entre em ação e crie situações na qual utilize materiais adaptados e também a utilização de materiais alternativos, para suprir as faltas de materiais que são comuns. Precisa ser bastante criativo e fazer cada aula valer a pena (JUCÁ; LIMA; MELO, 2022).

Os professores de Educação Física afirmam que fatores pedagógicos e fatores relacionais influenciam positivamente para a satisfação profissional. Como fatores pedagógicos, a motivação demonstrada pelos alunos durante as aulas e os resultados positivos do processo ensino-aprendizagem são motivadores muito importantes para os docentes (RIBEIRO *et al.*, 2022).

A necessidade de práticas inovadoras nas aulas de Educação Física

A ação docente passa por altos e baixos na carreira profissional e, certamente, as expectativas do professor podem sofrer abalos. Para um bom andamento do trabalho de Educação Física, é necessário a motivação do professor e do aluno, e muitas vezes não se tem nem uma nem outra. O professor desanimado pode influenciar negativamente a sua turma. O papel do professor é relevante no trato das ações que se manifestam na sala de aula, e influencia os objetivos e conteúdo a serem trabalhados (PAIVA *et al.*, 2021).

O profissional precisa saber se situar e gostar daquilo que faz, entendendo que a Educação Física traz conhecimentos entrelaçados à realidade do aluno para ser uma ferramenta desta para ver e agir no mundo, como cidadão, através de aprofundamento, conceitos básicos são resgatados como raízes nutridoras da Educação Física tal qual componente curricular (MENEZES, 2021).

A partir do papel do professor em sala de aula emergem várias facetas, como por exemplo, a necessidade de lidar com subjetividades diversas do nosso tempo, tanto dentro quanto fora da escola, pois algumas dificuldades são extra sala de aula. O professor precisa apresentar-se aos alunos com postura de líder, ético, capaz e moralidade ilibada (JUCÁ; LIMA; MELO, 2022).

Dificuldades dos professores de Educação Física no ambiente escolar

As aulas de Educação Física não devem continuar sendo vistas meramente como um momento de diversão, prática de esporte e recreação recheada de brincadeiras. É importante a valorização da saúde e também da cultura que a disciplina apresenta aos discentes (FERREIRA; MALDONADO, 2020).

O estresse, causado por diversas frustrações, é parte constante na vida dos profissionais da Educação Física, salvo raras exceções. O conceito mais recente de estresse parte do princípio da experiência de emoções negativas desagradáveis, decepções, nervosismo, depressões, resultantes de alguns aspectos relacionados ao ambiente de trabalho. Junte-se a isso a exaustão, devido à sobrecarga, que algumas vezes também alcança os docentes. Tudo isso leva à diminuição da capacidade de rendimento do professor, e ainda diminui sua autoestima (OLIVEIRA *et al.*, 2020).

O professor precisa trabalhar em cima dos problemas da comunidade escolar, como parte fundamental no período de formação humana, pois é na escola que o aluno começa a se descobrir, a se encontrar, reconhecer as suas necessidades e problemas, buscando alternativa e contradições dos seus ideais. O aluno começa a refletir sobre o seu decorrente processo de construção ou humanização, se formando como pensador e não repetidor (MENEZES, 2021).

O estado da arte

O principal propósito para a realização deste estudo foi verificar as principais dificuldades enfrentadas pelos professores de Educação Física escolar, para que esse trabalho possa ser de algum auxílio para os profissionais desempenharem bem o seu papel no dia-a-dia da vida escolar. Foram selecionados quatro trabalhos que fundamentaram a pesquisa, apresentando os principais desafios que os professores de Educação Física continuam enfrentando em sala de aula, conforme tabela abaixo:

Tabela 1 - Artigos selecionados para estudo

ARTIGO	AUTOR(ES)/ANO
Metodologias inovadoras nas aulas de educação física escolar: uma revisão sistemática da literatura	Jucá; Lima; Melo, 2022
As contribuições da Educação Física escolar na formação do indivíduo	Menezes, 2021
Professor de Educação Física: Estás satisfeito com a tua profissão?	Ribeiro <i>et al.</i> , 2022

Entraves encontrados na prática do planejamento de aulas da Educação Física escolar Santos; Pereira 2021

Fonte: autora (2022)

Santos e Pereira (2021) realizaram uma pesquisa bibliográfica através de método de pesquisa qualitativa, com o objetivo de refletir sobre os principais entraves encontrados no planejamento de aulas da Educação Física Escolar, onde observou que a falta de materiais e infraestrutura adequada, e a escassez de estudos que tratam sobre a organização de conteúdos são aspectos importantes que se apresentam como as dificuldades mais conhecidas. Concluiu que a falta de planejamento de aulas na Educação Física apresenta-se como um dos principais obstáculos para a prática pedagógica dos professores, e que as abordagens pedagógicas críticas e os documentos norteadores aparecem como propostas importantes para a organização do trabalho docente.

É importante afirmar que, falar de abordagens pedagógicas deve incluir o assunto das metodologias inovadoras. Sobre isso, Jucá, Lima e Melo (2022), realizou um estudo objetivando analisar a utilização de metodologias inovadoras nas aulas de Educação Física, o qual foi feito através e revisão sistemática de literatura com abordagem qualitativa do tipo descritiva. Entendeu que embora haja um esforço para ampliação de recursos metodológicos na área da Educação Física, nota-se que ainda são poucas as metodologias inovadoras utilizadas pelos professores, o que pode ser a causa de muitas dificuldades. Concluiu que a diversificação dos conteúdos, a criação de ambientes de aprendizagem centrados nos alunos, criação de aulas abertas e utilização de recursos tecnológicos podem facilitar o trabalho dos professores.

Sobre a relação do professor de Educação Física com o trabalho, Ribeiro *et al.* (2022), realizaram um estudo com o objetivo de investigar a relação do professor de Educação Física com o seu trabalho no cotidiano da escola, onde abordou condições de satisfação e insatisfação com o exercício da profissão. Realizou pesquisa qualitativa através de entrevista com 13 professores atuantes na área, onde pode concluir que no exercício profissional nem tudo causará satisfação, ou total insatisfação, pois muitos são os fatores envolvidos na complexidade desses dois sentimentos. O sentimento de satisfação com a profissão está ligado à importância do esporte como conteúdo da Educação Física e do trabalho docente

em si, juntamente com as relações escolares do dia a dia, como a relação professor-aluno e professor-colegas, e ao sentimento de reconhecimento pelo trabalho realizado.

A insatisfação está, geralmente, vinculada à falta de adequadas condições para realizar um bom trabalho, ou seja, infraestrutura, materiais apropriados, agravados, ainda, pela extensa carga horária, baixos salários, indisciplina e falta de interesse dos alunos, e a relação interpessoal entre professor e colegas de serviço (RIBEIRO *et al.*, 2022).

Os alunos, quando mostram o desinteresse pelas aulas, causam muita frustração nos professores, mas a Educação Física tem grande contribuição para a formação dos alunos. O trabalho de Menezes (2021), teve o objetivo de discutir sobre as contribuições da Educação Física na formação do indivíduo, onde entendeu que nas escolas os profissionais de Educação Física encontram alguns alunos com dificuldade na participação das práticas na maioria das vezes, por não gostarem de esporte, atividades físicas ou por achar que não possui habilidades, o que vem a ser um grande obstáculo para o professor.

Entende-se que as dificuldades são muitas, e os trabalhos acerca disso não são poucos, mas este trabalho concentrou-se em dissertar sobre as principais dificuldades e também focalizou em estudos recentes, observando que os graus de dificuldade variam muito de um lugar para o outro. Na literatura científica verificada, observou-se que o tema é relevante e devido a isso muitos pesquisadores se debruçam sobre ele (RIBEIRO *et al.*, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho do professor de Educação Física, de fato, nunca foi fácil. Enfrentam no cotidiano adversidades que se tornaram clássicas, sendo que infelizmente, em pleno século XXI muitas delas permanecem inalteradas.

Entendeu-se que os professores demonstram insatisfação com o trabalho educativo devido à desvalorização social da profissão, o não reconhecimento pelo exercício docente, por parte da escola ou sociedade em geral, as condições materiais e estruturais inadequadas para as aulas de Educação Física, a instabilidade profissional, a falta de investimento público na educação, dentre outros.

Já os fatores responsáveis pela satisfação profissional que podem ser identificados foram as relações interpessoais dos professores com os colegas de trabalho, pois os professores que se socializam com os colegas de trabalho se sentem mais satisfeitos profissionalmente, pois a relação entre os indivíduos no espaço de trabalho, geralmente são estabelecidas pela necessidade da troca de informações sobre o exercício profissional e interesses pessoais.

Além disso contou-se muito positivamente o interesse dos alunos no processo ensino-aprendizagem, o sentimento de reconhecimento do trabalho realizado por todos da comunidade escolar, trabalhar em escolas com gestão democrática e que valorizam o trabalho do professor etc.

Os problemas dos professores da disciplina Educação Física vão desde a falta de recursos materiais para o exercício do seu trabalho, até a estafa por excesso de tarefas. Também é muito comum a frustração por não ter os seus objetivos alcançados em sala de aula. A falta de infraestrutura adequada, materiais, apoio da gestão, dentre muitos outros fatores, fazem com que as aulas percam muito da sua qualidade. O professor precisa ser criativo para conseguir ministrar aulas estimulantes e não deixar que os alunos desanimem.

Diante das questões apresentadas, percebeu-se que o professor de Educação Física deve observar a comunidade onde está inserido, dessa forma elaborando estratégias e incluindo em seu plano de aulas metas de alcance, objetivos claros, e sempre visar que o ensino-aprendizagem dos alunos seja garantido.

REFERÊNCIAS

- FERREIRA, V. M. J. R.; MALDONADO, D. T. **Educação Física no Ensino Médio: Memórias de alunos e alunas do Instituto do Instituto Federal de São Paulo (IFSP)**. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/10467>. Acesso em: 15 set. 2021.
- GODOI, M. R.; BORGES, C. M. F. As aulas de Educação Física em questão: diferentes razões e maneiras de agir dos professores. **Revista Brasileira de Educação** v. 26 e260093 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/dySSTWmVwFcxnHFdj7z5j9L/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 12 abr. 2022.
- JUCÁ, L. G.; LIMA, G. A.; MELO, J. R. S. de. Metodologias inovadoras nas aulas de educação física escolar: uma revisão sistemática da literatura. **Revista Cocar**. v.16 N.34/2022. Disponível em:

<https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/4991>. Acesso em: 10 abr. 2022.

MALDONADO, D. T.; NOGUEIRA, V. Aline. Educação física no ensino médio: experiências educativas inspiradas pelos ensinamentos freireanos. **Caderno de educação física e esporte**, v. 18, n. 1, p. 1-6, 2020.

MENEZES, M. N. G. **As contribuições da Educação Física escolar na formação do indivíduo**. Parapiranga, 2021. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/14153/1/Maria%20Naiara%20Gon%20a%20alves%20Menezes%20-%20Monografia%20-%20UniAGES%20RUNA.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2021.

OLIVEIRA, R.F.P. *et al.* Contribuições da religiosidade no enfrentamento da síndrome de burnout em profissionais de educação física. **Saúde coletiva**, 2020. Disponível em: <http://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/1077/1280>. Acesso: em 15 set. 2021

PAIVA, H. F. F. B. *et al.* Licenciatura em Educação Física e a realidade da Educação Básica: A percepção de futuros professores. **J. Phys. Educ.** v. 32, e3240, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jpe/a/m9pMWb9h8HhKnJDZ6f8P9ZK/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 20 abr. 2022.

RIBEIRO, F. T. *et al.* Professor de Educação Física: Estás satisfeito com a tua profissão? **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**. São Paulo, v.8.n.02.fev. 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/4236/1630>. Acesso em: 30 mar. 2022.

ROCHA, Mariana Amarante. **O papel do professor de Educação Física Escolar frente ao comportamento sedentário em crianças e adolescentes do Ensino Fundamental**. Natal/RN, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/46274>. Acesso em: 11 abr. 2022.

SANTOS, G. G.; PEREIRA, G. A. F. Entraves encontrados na prática do planejamento de aulas da Educação Física escolar. **Research Society and Development**, v. 10, n. 9, e55210918410, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/18410/16459>. Acesso em: 10 out. 2021.